



Editorial

Nesta segunda edição de 2017 temos os seguintes números: cinco artigos com uso de métodos quantitativos e três qualitativos, observando aqui uma supremacia dos métodos quanti. Sete artigos são teórico-empíricos, sendo um deles um estudo de caso, contra apenas um ensaio. Aqui se repete a esmagadora preferência por estudos teórico-empíricos. Dos oito trabalhos apresentados, um deles está em modo APA. Os autores brasileiros já começam a produzir trabalhos em modo APA objetivando uma visibilidade internacional. Quanto ao setor, quatro referem-se às organizações públicas, três a organizações privadas e um genérico, havendo um equilíbrio no binômio público-privado. Finalmente, quanto aos temas dois artigos tratam de comportamento do consumidor, sendo um deles na temática da espiritualização; os demais são divididos em gestão ambiental, finanças, contabilidade (transparência), ensino à distância, empreendedorismo e teoria neoinstitucional/ internacionalização.

